

O BRASIL PARA NESTA SEXTA-FEIRA (14) CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, CONTRA O CORTE DE VERBAS E POR MAIS EMPREGOS

O cenário posto aos(as) trabalhadores(as) brasileiros(as) é de grande incerteza, onde a tentativa de retirada de direitos conquistados ao longo de décadas e com muita luta tem sido a tônica do atual governo federal. Envolto por uma grave crise política e econômica, o governo Bolsonaro elegeu a classe trabalhadora como a responsável por pagar o “pato” dos erros de um governo neoliberal, onde os projetos e propostas passadas pelo governo ao Congresso Nacional são de prejuízos aos trabalhadores.

É diante deste cenário que brasileiros(as) de todos os setores cruzam os braços nesta sexta-feira (14) em todo o Brasil contra a reforma da Previdência feita pelo governo Jair Bolsonaro, por mais empregos e contra os cortes de investimentos na Educação. Com a nossa categoria não poderia ser diferente, uma vez que temos em nossa pauta local justificativas mais que suficientes para aderir à Greve Geral. É por isto que esta sexta-feira (14) será dia de cruzar os braços e dizer que não aceitamos os ataques aos nossos direitos, à soberania nacional e à democracia.

Em função de mobilizações anteriores feitas pela classe trabalhadora, o governo federal tenta fazer um movimento de diversificar os ataques, inclusive no caso da reforma da Previdência mudando itens apresentados na PEC 6 original, com o claro intuito de dividir os(as) trabalhadores(as). Porém, a reforma continua intacta em sua essência e traz grandes prejuízos a todos(as) nós.

No cenário local, a Comissão de Negociação do Sinpro se reuniu com o governador Ibaneis Rocha

nessa quinta-feira (13), dando prosseguimento à série de reuniões relativas ao processo de negociação da pauta de reivindicações da categoria. Durante a reunião a comissão cobrou do governo a apresentação de soluções para as questões econômicas elencadas no primeiro encontro com o GDF, ocorrido em fevereiro. O governador pediu mais um prazo para que o Grupo de Trabalho que discute a Meta 17 possa dar continuidade ao debate.

O governador também abordou a questão do Plano de Saúde dos(as) servidores(as) públicos(as) do GDF, sendo que no dia 26 de junho Ibaneis deve publicar o decreto que cria o Plano de Saúde para todos(as) os(as) servidores(as). A partir daí o governo abrirá um processo licitatório para as empresas se manifestem. Antes da escolha da proposta o governo chamará o conjunto dos sindicatos para formalizar uma sugestão de plano.

Em relação à licença-prêmio, o GDF insiste em acabar com o benefício da forma como conhecemos hoje. Na reunião Ibaneis Rocha informou que o projeto foi enviado à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) nessa quinta-feira (13), informação confirmada pelo sindicato. Vale destacar que o governador não fez nenhuma discussão anterior com o Sinpro a respeito da intenção de alteração da lei, transformando a licença-prêmio em licença para capacitação. Em nossa avaliação, esta mudança é inócua para a carreira magistério, tendo em vista que a própria carreira já possui instrumentos e formas próprias para a formação continuada. O que o governo está fazendo é a retirada de um

benefício que os(as) servidores(as) públicos(as) conquistaram, mesma artimanha utilizada pelos ex-governadores Arruda e Rollemberg, manobra impedida graças à organização dos trabalhadores e dos sindicatos.

O Sinpro e os demais sindicatos de servidores públicos do DF já estão se articulando e visitando gabinetes de parlamentares na CLDF para cobrar deles a defesa dos nossos direitos e da não aprovação da medida do governador Ibaneis. A direção do Sinpro, juntamente com o movimento unificado, também estará em ação permanente junto à CLDF com o objetivo de barrar o projeto de lei que retira nosso direito à licença-prêmio.

O governador também falou sobre o Artigo 10, que garante a coordenação aos(as) professores(as) e orientadores(as) em função pedagógica na escola. O compromisso feito por ele é de enviar um projeto de lei à Câmara Legislativa na segunda-feira (17), alterando este artigo.

Sobre o pagamento das pecúrias, o governo disse que está concluindo um decreto de pagamento em que propõe parcelamento para os(as) servidores(as) já aposentados(as) ou que vierem a se aposentar. O decreto não foi apresentado à Comissão de Negociação, portanto desconhecemos os detalhes da proposta.

Juntos(as) somos fortes. Todos(as) à luta!!

GREVE GERAL DA CLASSE TRABALHADORA

DEFESA DA APOSENTADORIA | DEFESA DA EDUCAÇÃO | GERAÇÃO DE EMPREGOS





CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

17/06 – Agenda na CLDF com líderes e deputados.

19/06 – Assembleia de prestação de contas, às 18h30, no Sinpro.

19/06 – Reunião com os gestores.

25/06 – Sessão solene para homenagear os 40 anos do Sinpro, no Plenário Ulisses Guimarães da Câmara dos Deputados, às 9h.

25/06 – Comitê de lançamento da marcha da 6ª edição das Margaridas, às 9h, na CLDF.

06/07 – Assembleia para eleger a delegação que participará do CONCURTO.

10/08 – Festa Agostina, na Chácara do Professor.

13 e 14/08 – Marcha das Margaridas.



Eu defendo que o professor tem que
ganhar melhor que todas as categorias.
Porque toda categoria passa
pelas **mãos** dos **professores**.



Ibaneis Rocha, em entrevista à rádio CBN

Agora é
AGORA
37% JÁ!

